

II Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

Resumo Painel Científico

Uso indiscriminado de jalecos por profissionais da saúde

*Fabiane Rodrigues Costa¹,
Alinne Lourenço Cunha Vieira¹,
Jussara Queiroz Brito¹,
Simone Sampaio da Costa¹,
Stephany Fragoso Borges^{1*},
Danillo Ribeiro Xavier Coelho¹*

¹FIG- Faculdade Integrada do Goiás

O uso de jalecos é algo rotineiro pela equipe multiprofissional, durante o contato direto ou indireto com diversos tipos de pacientes. Entretanto, existe um número significativo de profissionais de saúde que não restringe o uso do jaleco a ambientes privativos de assistência ao paciente. Isto é, utilizam-no também em locais públicos. Imagina-se que estes costumes estejam voltados aos valores culturais e sociais. Objetivos: Conhecer os ricos do uso indiscriminado do jaleco para a saúde do paciente. Revisão de Literatura: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde referem-se àquelas adquiridas durante a prestação dos cuidados de saúde. Um potencial meio de transmissão refere-se ao jaleco utilizado por profissionais de saúde. O principal micro-organismo encontrado é o *Staphylococcus aureus*, que se apresentam como responsáveis por infecções hospitalares. Nos serviços de saúde as infecções são consideradas problemas de saúde pública, devido à sua importante incidência e influência nas taxas de letalidade, especialmente nos hospitais. Conclusão: Nota-se que os jalecos, bem como outros acessórios usados pelos profissionais da área de saúde, se transformam em um veículo para a transmissão de micro-organismos. O uso de jalecos se tornou uma prática obrigatória, com a finalidade de proteção dos profissionais durante a realização de procedimentos aos pacientes. A banalidade do uso de jalecos resulta na disseminação de bactérias multirresistentes, uso de antibióticos de alto custo, risco de maior exposição, aumento dos gastos públicos e mortalidade, gerando um saldo negativo a todos.